**A enfermagem nos cuidados as úlceras cutâneas crônicas em idosos**

Emilly Caroline Silva dos Santos 1, Gizele Pereira da Silva 1, Allayne Kelly Nascimento da Hora1, Rousileida Laurentino de Souza1, Ellen Rayane Lisboa Barbosa1, Hélder Delano Barboza de Farias 2.

1. Discente em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão.

E-mail: emillycaroline290@gmail.com

1. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão.

E-mail: helderdbfarias@gmail.com

**INTRODUÇÃO**: As úlceras cutâneas são um problema de saúde pública, estima-se que no ano de 2050, aproximadamente 25% das pessoas idosas poderão desenvolver esse tipo de lesão, classificada como crônica (TRIVELLATO *et al*., 2018). Nesse sentido, o cuidado de enfermagem requer melhores formas de prevenir e identificar as úlceras cutâneas, para uma melhor intervenção e planejamento das ações de enfermagem, pois essas lesões interferem de forma negativa na qualidade de vida e autonomia desses pacientes (CHIBANTE, SANTO, SANTOS; 2015). **OBJETIVO:** Descrever os cuidados da enfermagem a pacientes portadores de úlceras cutâneas crônicas. **METODOLOGIA:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura. Utilizaram-se para coleta de dados as seguintes bases: LILACS e SciELO. Foram incluídos artigos publicados nos anos de 2015 a 2018. **RESULTADOS:** Estudos apontam que há vários tipos de lesões as quais estão relacionado ao quadro clinico de idosos, destacam-se, úlcera por pressão, que é a mais predominante, e no que diz respeito ao local, encontrasse localizada nos membros inferiores, ou úlceras de perna. Dentre eles, úlcera arterial e úlceras diabéticas, no que refere-se ao tempo do desenvolvimento das lesões, para o processo de cicatrizações podem durar meses, ou anos. Posto que, a enfermagem irá intervir, no sentido de prevenir e identificar essas lesões, por meio da sistematização no tratamento da ferida. (OLIVEIRA, LIMA; 2015). **DISCUSSÃO:** Com o aumento da população idosa, constitui fatos preocupantes, devido a atenção a saúde, que por sua vez está acompanhado pelo aumento na predominância de doenças e agravos crônicos na atenção à saúde, na qual dispõem de um atendimento especial da enfermagem, no cuidado ao aparecimento das feridas, onde o indivíduo torna-se vulnerável ao método de hospitalização, uma vez que, acomete a autonomia do sujeito, capacidade funcional e dependência, onde a avaliação será por meio da equipe de enfermagem (ARAUJO, SILVA, SOUTO; 2018). **CONCLUSÃO:** O cuidado de úlceras cutâneas crônicas, torna-se responsabilidade do enfermeiro, uma vez que o mesmo irá fazer o planejamento das ações de enfermagem, como também a capacitação de toda a equipe para a prevenção de complicações decorrentes de doenças crônicas, orientando-os no processos de hospitalizações, promovendo uma boa recuperação, afim de uma assistência segura e melhoria na qualidade de vida.

**DECS:** Úlcera cutânea; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

Araújo RO, Silva DC, Souto RQ, Pergola-Marconato AM, Costa IKFC, Vasconcelos-Torres G. Impacto de úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária. Aquichán 2018, 16(1):56-66.

CHIBANTE, Carla Chibante Carla; SANTO, Fátima Helena Espírito; SANTOS, Thayane Dias dos. Perfil de clientes hospitalizados com lesões cutâneas. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 31, n. 4, 2015

Oliveira BGRB, Lima FFS. Perfil sócio demográfico e clínico de clientes portadores de lesões cutâneas. Online Braz J Nurs, periódico na Internet. 2015.

TRIVELLATO, Maria Luiza de Medeiros et al. Práticas avançadas no cuidado integral de enfermagem a pessoas com úlceras cutâneas. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 6, p. 600-608, 2018.